



ESTRUTURA POPULACIONAL DE JATOBÁ EM FLORESTAS MANEJADAS NA AMAZÔNIA SUL - OCIDENTAL

Susana M. M. Silva*

Valéria R. Azevedo* ;Luciano A. Ribas**; Lúcia H. O. Wadt**; Antônio G.G.Mesquita***;

* Universidade Federal do Acre, Mestrado; **Dr.Pesq.Embrapa Acre; ***Dr. Prof. Universidade Federal do Acre.e - mail:susanammelo@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Hymenaea courbaril L., da família Fabaceae, é conhecida na Amazônia por Jatobá (ou Jatobá verdadeiro). É uma árvore de grande porte que ocorre principalmente em floresta primária de terra firme e várzea alta, com frequência em solos argilosos e solos pobres (Dendrogene, 2004). O número de indivíduos varia de acordo com a área e a população em que eles se encontram.

Dentre as espécies do gênero *Hymenaea* que ocorrem na Amazônia, *H. courbaril* se destaca por atingir a maior altura (podendo chegar até 65 metros de altura em florestas tropicais) e diâmetro. Esta espécie ocorre do México ao sul do Brasil (Dendrogene, 2004), sendo considerada espécie rara e naturalmente de baixa densidade (Clay *et al.*, 000).

O produto mais comercializado do Jatobá é a madeira, muito pesada, sendo utilizada na fabricação de móveis e construção externa (INPA, 2008). A exploração da espécie é de cunho madeireiro sustentável, utilizando DAP superior a 60 cm para o abate.

A ocorrência local e a distribuição dos indivíduos de espécies madeireiras em classes diamétricas são algumas das variáveis utilizadas no manejo florestal para planejar a produção da área e monitorar o comportamento das populações, pois, o sucesso do manejo está ligado à manutenção dessas populações (Lima, 2008).

Segundo Alvino *et al.*, (2005), espécies florestais de valor econômico como o jatobá (*H. courbaril*) possuem poucos indivíduos na floresta, e nesses o excesso da exploração madeireira pode levar a espécie ao desaparecimento pela retirada de indivíduos que completariam o ciclo reprodutivo

OBJETIVOS

Diante dessa situação o presente trabalho teve como finalidade estudar a estrutura populacional de três populações naturais de jatobá em áreas de florestas manejadas.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado em três áreas de florestas particulares localizadas nos municípios de Capixaba - AC, Lábrea - AM e Porto Acre - AC e. As duas primeiras áreas com 1.000 ha e a terceira 328 ha. Todos os indivíduos adultos com diâmetro a altura do peito (DAP) superior a 30 cm foram mapeados e geo - referenciados pelas empresas responsáveis pelo manejo e os indivíduos jovens (plântulas, varas e arvores) com DAS (diâmetro a altura do solo) acima de 0,1 cm e DAP menor que 30 cm foram amostrados após o levantamento dos adultos pela equipe responsável por este trabalho.

As árvores adultas foram mapeadas e etiquetadas conforme o sistema de coordenadas X e Y e geo - referenciadas por GPS (Sistema de posicionamento Global). Os Jovens foram localizados a partir dos adultos, utilizando estes como referências e considerando o raio de 20 metros ao redor. Os indivíduos foram agrupados em sete classes de diâmetro: classe 1. DAS < 5 cm, classe 2. 5 <DAP <10 cm, classe 3. 10 <DAP < 40 cm, classe 4. 40 <DAP < 60 cm, classe 5. 60 <DAP < 80 cm, classe 6. 80 <DAP < 100 cm e classe 7. DAP > 100cm .

RESULTADOS

A amostragem realizada em Capixaba - AC resultou em um total de 188 indivíduos ou 0,19 ind.ha - 1, sendo 139 indivíduos (0,14 ind.ha - 1) com DAS \leq 5 cm e 44 indivíduos (0,04 ind.ha - 1) com DAP > 40 cm. Com DAP médio de 87,23 cm variando de 0,2 a 149,9 cm. A menor densidade de indivíduos encontrada por classe diamétrica foi na classe 4 (0,004 ind.ha - 1). A porcentagem de indivíduos por classe diamétrica foi disposta da seguinte forma: classe 1 = 75,9%, classe 2 e 3 = 0%, classe 4 = 2,18 %, classe 5 = 8,19%, classe 6 = 8,55% e classe 7 = 7,10%. É válido salientar que não foram encontrados indivíduos nas classes 2 e 3 (5 < DAP < 40).

Na população de Porto Acre - AC, foram encontrados 153 indivíduos (0,47 ind.ha - 1), sendo 72 (0,21 ind.ha - 1) pertencentes a classe 1 ($DAS \leq 5\text{cm}$) e 81 indivíduos (0,25 ind.ha - 1) com $DAP > 40\text{ cm}$. O DAP médio foi de 42,49 cm variando de 0,25 a 119 cm. A porcentagem de indivíduos da população amostrada apresentou a seguinte distribuição nas classes diamétricas: classe 1 = 47,05%, classe 2 e 3 = 0, classe 4 = 6,53% , classe 5 = 21,56%, classe 6 = 20,91 % e classe 7 = 3,92. Assim como ocorreu em Capixaba não foram encontrados indivíduos nas classes 2 e 3 ($5 < DAP < 40$).

Já na população de Lábrea - AM, foram encontrados 173 indivíduos (0,17 ind.ha - 1), com 122 indivíduos (0,12 ind.ha - 1) na classe 1, apenas 1 indivíduo (0,001 ind.ha - 1) na classe 3 e 50 indivíduos (0,05 ind.ha - 1) com $DAP > 40\text{ cm}$ (classes 4, 5, 6 e 7). sendo que o DAP médio foi de 25,43 cm, variando de 0,2 cm e 125 cm. Não foram encontrados indivíduos na classe 2 ($5 < DAP < 10\text{cm}$). A porcentagem de indivíduos por classe diamétrica foi disposta da seguinte forma: classe 1 = 70,5%, classe 2 = 0, classe 3 = 0,57%, classe 4 = 4,04 % , classe 5 = 6,35%, classe 6 = 8,67 % e classe 7 = 9,82%.

Para as três populações, foi observado que há maior densidade na classe 1 ($DAS \leq 5\text{cm}$), porém há uma irregularidade estrutural pois não seguem os padrões sucessionais básicos, devido ao grande número de indivíduos em estágio de plântulas e poucos indivíduos adultos, não havendo regenerantes presentes de diâmetros intermediários.

Em inventários realizados na RESEX(Reserva extrativista) Chico Mendes - AC, a densidade para o jatobá foi de 0,05 ind.ha - 1 (CTA, 1999); na RESEX Santa Quitéria - AC, 0,25 ind.ha - 1 (FUNTAC, 1996) e, na Floresta Estadual do Antimary - AC, 0,68 ind.ha - 1 (FUNTAC,1990). Já no trabalho realizado por Lima (2008), nenhum indivíduo de *H. courbaril* foi amostrado em 60 ha de floresta natural localizada na Reserva Florestal do Humaitá (Porto Acre - AC).

Os estudos revelam que mesmo em diferentes populações, a ocorrência da espécie é de baixa densidade, daí a necessidade de se fazer uma exploração sustentável e com precisão taxonômica, para que não haja uma perda brusca de indivíduos.

CONCLUSÃO

A espécie tem baixa densidade populacional, mesmo na fase adulta. Não se verificou distribuição balanceada dos indivíduos em todas as classes diamétricas. Estudos mais específicos devem ser realizados para se avaliar o impacto do manejo florestal madeireiro sobre a sustentabilidade das populações de jatobá (*H. courbaril*).

REFERÊNCIAS

Alvino, P. de. O.; Silva, M. F. F. da.; Rayol, B. P. Potencial de uso das espécies arbóreas de uma floresta secundária, na Zona de Bragantina, Pará, Brasil. **Acta Amazônica**, Manaus, v. 35, n.4, p. 413 - 420, 2005.

Centro dos Trabalhadores da Amazônia - CTA. **Manejo Florestal Comunitário em Regime de Rendimento Sustentável, no Projeto de Assentamento Agroextrativista Chico Mendes**. V.I I. Xapuri/AC. 1999.

Clay, J.W.; Sampaio, P.T.B & Clement. C.R. **Biodiversidade Amazônica: exemplos e estratégias de utilização**. 1^o ed. Manaus/AM. INPA. 409 p. 2000.

Dendrogene. Jatobá, / **Hymenaea courbaril** /. Belém, PA: Embrapa Amazônia Ocidental: Projeto Dendrogene, 2004.

Fundação de Tecnologia do Estado do Acre - Funtac. **Diagnóstico da Regeneração Natural da Floresta Estadual do Antimari**. Rio Branco/AC. 175p. 1990.

Fundação de Tecnologia do Estado do Acre - Funtac. **Inventário florestal do Projeto de Assentamento Extrativista Santa Quitéria**. Rio Branco/AC. 76p. 1996.

Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia, **Hymenaea courbaril L. (LeguminosaeCaesalpinoideae)**.2008.Disponível em: <<http://www.inpa.gov.br./madeira/madeira/consulta.php?id=23> >. Acesso em: 17 de maio de 2009.

Lima, L. G. B. **Ecologia Populacional de Sete Espécies Madeiras Ocorrentes no Sudoeste da Amazônia**. 117f. 2008. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Manejo de Recursos Naturais) - Universidade Federal do Acre, Rio Branco, 2008.